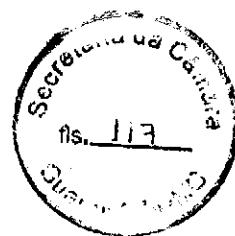


**CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA**  
Minas Gerais

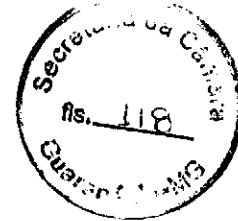
**Ata da 25ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Guaranésia**

Aos 19 (dezenove) dias do mês de julho de 2016, às 19:00 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniram-se os vereadores para a realização da 25ª Reunião Ordinária do exercício de 2016. Realizada a chamada pelo 1º Secretário Diego Eduardo de Castro, constatou-se haver quórum legal, com a ausência justificada do vereador Júlio César Marcelino por problemas de saúde. O Presidente Ismael declarou aberta a presente sessão. Fez a leitura da Ata da 24ª Reunião Ordinária realizada no dia 12/07/2016 às 19:00 horas. Foi solicitado pelo vereador Antonio Carlos Pitondo que acrescentasse em sua fala o envio da verba no valor de R\$17.500,00 destinado também à escola Alice Autran Dourado, sendo então feita esta observação, e mediante esta correção a Ata aprovada e passada para assinatura do presidente Ismael da Silva Santos e do 1º Secretário Diego de Castro. Seguiu para a votação as seguintes Indicações: Indicação Nº 156 que sugere ao Executivo Municipal que faça um projeto de arborização de ruas, praças e margens dos córregos no município, de autoria do vereador Daniel Alves da Silva da qual fez a defesa da mesma. A votação única da Indicação Nº 156/2016 foi favorável por unanimidade. Indicação Nº 157 que sugere ao Executivo Municipal que faça um estudo no sentido de instalar uma usina de reciclagem de lixo no município de Guaranésia, de autoria do vereador Daniel Alves da Silva que fez a defesa da mesma. A votação única da Indicação Nº 157/2016 foi favorável por unanimidade. Indicação Nº 158 que sugere ao Executivo Municipal que realize limpeza de área pública no Residencial JR, de autoria do vereador Felipe Nardi Laudade. A Indicação foi defendida por seu autor. A votação única da Indicação Nº 158/2016 foi favorável por unanimidade. Indicação Nº 159 que solicita ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de realizar o asfaltamento do trecho que liga o distrito de Santa Cruz da Prata à BR 146, de autoria do vereador Felipe Nardi Laudade. A Indicação foi defendida por seu autor, e também contou com a participação da maioria dos colegas da Casa, que relataram sobre o assunto, cada um com seu ponto de vista, uns de maneira crítica, outros defendendo este pleito. A votação única da Indicação Nº 159/2016 foi favorável por unanimidade. Indicação Nº 160 que sugere ao Executivo Municipal para que providencie a confecção de placas com os nomes de ruas relativos aos projetos de denominação de rua já votados nesta Casa e que se tornaram leis, de autoria do vereador Felipe Nardi Laudade. A Indicação foi defendida por seu autor, acompanhados dos colegas Ismael da Silva Santos, Daniel Alves da Silva e Antonio Carlos Pitondo. A votação única da Indicação Nº 160/2016 foi favorável por unanimidade. Indicação Nº 161 que sugere ao Executivo Municipal a implantação de uma linha de ônibus circular de Guaranésia a Santa Cruz da Prata, de autoria do vereador Antonio Carlos Pitondo, que fez a defesa da mesma, sendo acompanhado pelos vereadores José Osmar da Costa Júnior, Laércio Garson, Felipe Laudade e Daniel Alves da Silva. A votação única da



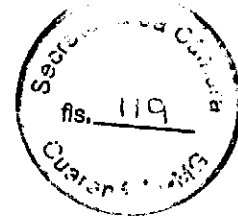
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais

Indicação Nº 161/2016 foi favorável por unanimidade. Indicação Nº 162 que sugere ao Executivo Municipal que coloque entulho ou terra no final da Rua Miguel Moreno Lessa, de autoria do vereador Antonio Cesar da Silva. A Indicação foi defendida por seu ator, e contou com a participação dos vereadores Laércio Garson, Hélio de Brito e Antonio Carlos Pitondo comentando sobre o assunto. A votação única da Indicação Nº 162/2016 foi favorável por unanimidade. Leitura do Requerimento Nº 36 que solicita Moção de Pesar à família do senhor João Luis de Moraes, pelo motivo de seu falecimento, de autoria do vereador Felipe Nardi Laudade, que fez a defesa de seu requerimento. A votação única do Requerimento Nº 36/2016 foi favorável por unanimidade. Foi apresentado a Casa o Projeto de Lei Nº 30 de 13 de julho de 2016, que autoriza o Poder Executivo a alienar bens móveis de sua propriedade e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal, sendo o projeto encaminhado às Comissões da Casa para apreciação. Foi levado à votação o Projeto de Lei Nº 28, de 06 de julho de 2016, que autoriza apoio Cultural ao Grupo de Teatro e Dança Máscaras para realizar a FETEG 1º Ato, de autoria do Executivo Municipal. Fez-se a leitura dos pareceres ao projeto. A Assessora Jurídica da Casa Dra. Vivian Boturi, a pedido do presidente da Casa, deu algumas explicações importantes ao projeto, pelo fato de ter observado que o mesmo é ilegal por estarmos em período eleitoral, razão esta de permanecer na mesma tese em seu parecer. Afirmou ainda que o parecer jurídico é apenas opinativo e não vincula os vereadores ao mesmo, podendo assim não ser acatada a tese. O vereador Daniel, mediante as explanações da assessoria da Casa, afirmou que irá se abster do voto, porém respeita o trabalho que vem sendo realizado pelo grupo, e enalteceu o trabalho da Assessoria da Casa, que está sempre buscando conhecimento para embasar o seu parecer. Disse ainda que não vê necessidade de procurar mais esclarecimentos junto ao promotor, porque confia no trabalho desenvolvido pela assessoria jurídica deste Poder Legislativo. O projeto foi muito discutido pelos vereadores presentes. O vereador Laércio Garson se manifestou ser favorável ao Projeto por não ver o projeto de forma política, e também enalteceu o trabalho realizado pelo grupo, sendo acompanhado pelo vereador Ismael que disse também concordar com o colega por conhecer o atual presidente do grupo, lembrando mais uma vez que esta Casa não é contra o grupo e sim contra a ilegalidade do projeto, por se tratar de ano eleitoral, assim, solicitou ao vereador Felipe que o mesmo repassasse o que foi discutido em reunião com o Promotor Dr. Alexandre Grilo, quando o mesmo esteve juntamente com o Procurador Geral do Município Dr. Rizzieri Vilas Boas. O vereador Felipe usando a palavra, disse que a conversa foi meramente verbal, acrescentando ainda que não é função do Ministério Público dar parecer por escrito ao Poder Legislativo, e enfatizou a importância do projeto por estar indo no momento, para a primeira votação, assim os vereadores poderão ter mais conhecimento ao assunto, indo até a promotoria e se inteirar mais para firmar o seu voto de uma maneira mais clara. Disse que acabada a reunião da Comissão de Legislação, foi juntamente o Procurador Geral do Município Dr. Rizzieri Vilas Boas da qual



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais

apresentou o projeto ao promotor, da qual o mesmo disse sua posição ao assunto, que, por ser o projeto de pequeno valor ao seu parecer não causaria nenhuma desigualdade ao pleito a ponto de favorecer este ou aquele candidato. O que corrobora somado a isto é o fato do prefeito atual não concorrer a próxima eleição, e sugeriu mais uma vez que os colegas vá visitar a Promotoria da Justiça para esclarecer algum ponto que tenha ficado duvidoso ao projeto. Disse ainda que discorda de alguns apontamentos levantados por entender que a Lei é apenas autorizativa. Aproveitou para afirmar que obteve informações do presidente do Grupo Máscaras da qual confirmou que este Projeto está sendo apoiado pela CODEMIG, e também reafirmou justificando que a prefeitura não encampou este Projeto pra si, porque o Grupo foi contemplado com uma verba chamada Cena Minas, e dentro deste projeto o Grupo deverá apresentar uma série de projetos ao longo deste ano, fazendo jus a este benefício. O vereador Antonio César, usando a palavra disse sobre seu pensamento em relação às palavras ditas pelo promotor, e finalizou dizendo que irá buscar mais informações ao assunto para se sentir a vontade e confiante em votar o projeto, declarando no momento a abstenção de seu voto. O vereador Laércio Garson falou da soberania do voto e das muitas "brechas" que vemos na lei. Disse que não vê este projeto como uma forma de complicar os vereadores futuramente, tendo o apoio do vereador Antonio Carlos Pitondo que também falou sobre a independência dos três poderes e a responsabilidade do voto, declarando serem a favor do projeto em pauta. Assim após extensa discussão, o projeto foi levado à votação, ficando aprovado por 05(cinco) votos a favor pronunciados pelos vereadores Felipe Nardi Laudade, Laércio Garson, Antonio Carlos Pitondo, Hélio dos Reis de Brito e Mozar Carlos de Brito, e 04 (quatro) abstenção, pronunciadas pelos vereadores Antonio César da Silva, Daniel Alves da Silva, José Osmar da Costa Júnior e Diego Eduardo de Castro. Foi convidado à tribuna livre o senhor Pedro Arcângelo Borges, para falar sobre Proteção aos animais, conforme inscrito. O convidado senhor Pedro primeiramente parabenizou o vereador Laércio Garson e relatou sobre alguns animais que foram presos na praça do cemitério local sem nenhuma condição de sobrevivência, sem água e alimentação, com total falta de respeito e dignidade, solicitando providências no caso. Na palavra franca o presidente Ismael comentou sobre o projeto que institui normas para o parcelamento do solo, recentemente aprovado nesta Casa, relatando que observou algumas solicitações que foram feitas pelos vereadores, das quais dentre elas algumas foram acatadas, citando como exemplo um parágrafo da lei que não foi alterado, apesar de ser solicitado por um vereador, e discorreu este assunto juntamente com o vereador Laércio Garson. Assim falou da dificuldade que os pequenos loteadores terão a partir da aprovação desta Lei, para expandir seus negócios, que a seu ver daqui para frente não teremos mais investidores em nosso município, devido à dificuldade que a lei ora proporciona, citando o exemplo de um cidadão que já está encontrando dificuldade para o seu negócio, enfatizando que vê particularmente esta situação como forma de politicagem e que alguns estão sendo beneficiados com esta situação. O vereador José Osmar da Costa Júnior



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA  
Minas Gerais

falou sobre o período eleitoral que estamos passando, e que infelizmente tudo se repete, lembrando que nesse período muitas coisas acontecem, promessas são realizadas, o dinheiro público aparece, citando algumas obras que foram interrompidas meses atrás por falta de verba, mas que agora estão a todo vapor como exemplo a pavimentação de estradas e serviço de tapa buracos. Falou ainda que está acompanhando alguns trabalhos que serão executados e outros que já estão em andamento no município, como a reforma das praças centrais e reforma do CESC alertando indignado que estas obras só estão feitas próximas às eleições como forma de enganar a população mais uma vez. O vereador Antonio Carlos Pitondo usando a palavra disse que a população quer qualidade e anseia por mudanças, das quais são necessárias e solicitadas pelo povo. Disse ainda que as cidades de nossa região sentem invejas da nossa administração atual e até parabenizam nossa cidade. Aproveitou para comentar também sobre o assunto falado em tribuna livre, da qual se sentiu feliz por ver o mesmo refazendo sua imagem e lutando para proteger os animais e assim agradeceu a palavra. O vereador Felipe Nardi Laudade comentou mais uma vez sobre o projeto do Grupo Máscaras, e mais uma vez afirmou que realmente não se pode assegurar nas palavras do Promotor, pois como é sabido, não é de sua competência dar pareceres sobre um objeto da Câmara Municipal, apenas relatou e passou para conhecimento dos colegas vereadores o que foi falado em conversa com o mesmo, e que seu voto a favor do projeto foi por entender que não lhe causará nenhum dano por ser ano eleitoral, e caso venha ter algum comprometimento jurídico recairá sobre o prefeito municipal. Registrou sua alegria em poder receber o projeto sobre a alienação de bens moveis, pois foi uma de suas lutas constantes, das quais foram feitos vários pedidos ao Executivo assim como muitas visitas no local, sendo este um importante benefício para o município. Comentou sobre as obras do CESC e das Praças centrais, assunto comentado pelo colega edil José Osmar, lembrando que estas obras são oriundas de convênios firmados pelo Estado e a União, as quais são orçadas segundo uma tabela de preço da qual por lei a prefeitura deve seguir, não cabendo à empreiteira da obra ou prefeitura direcionar o preço, sendo confirmado esta veracidade pelo colega Antonio Carlos Pitondo. O vereador Laércio Garson aproveitou para parabenizar o senhor Pedro Borges pela sua defesa em favor dos animais. Falou sobre o asfalto à Santa Cruz da Prata e de sua luta juntamente com alguns vereadores e Prefeito Municipal para diminuição do custo do serviço pelas empreiteiras. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Ismael da Silva Santos declarou encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente e Secretário. Esta reunião foi gravada em áudio e vídeo. Uma copia da gravação se encontra disponível na secretaria desta Casa de Leis.

Ismael da Silva Santos - Presidente

Diego Eduardo de Castro - 1º Secretário